

**HISTÓRIA REGIONAL DE BAURU E SEUS MONUMENTOS: DESDE OS
INDÍGENAS E SUAS TERRAS ATÉ A DEMOCRACIA.**

Autor(es): Lucas Webster Ferreira Pinheiro; Raphael Medeiros Batista ¹,
Prof^ª Dr.^a Flávia Santos Arielo, Prof. Dr. Roger Marcelo Martins Gomes²

¹ Graduando em história pelo Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO

² Professores do curso de História do Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO e coordenadores do subprojeto de História do PIBID.

RESUMO

Este trabalho propõe-se em descrever e refletir sobre experiências desenvolvidas na escola pública E.E Stela Machado, da cidade de Bauru-SP, a partir do desenvolvimento do Projeto no Ensino Fundamental ciclo II e no Ensino Médio, que consta com a concessão de bolsas PIBID, sob a orientação das professoras Maria Isabel e Adriana Zucari, e supervisão dos professores Dr Roger M. M Gomes e Dra Flavia S. Arielo. Além disso, auxiliado pelas discussões realizadas nas reuniões supervisionadas, sendo calcada em textos teóricos, tendo principal temática a História Regional. Analisaremos as atividades a partir da aplicação de atividades em sala de aula, construída em conjunto pela dupla de bolsistas, e de investigações prévias sobre o tema que abordamos com os alunos. Daremos maior ênfase para as respostas dos próprios estudantes acerca das temáticas apresentadas, abrangendo a Ditadura Militar, ocupação de povos indígenas, Democracia e Cidadania, buscando foco maior na questão da História local, trabalhando em conjunto com artigos que cernem as temáticas abordadas. Para tanto, com o objetivo em instigar nos alunos uma inserção na qual o passado não é algo isolado, e longe da realidade na qual estão inseridos. Com isso, se faz necessário o estudo da História seja visto como uma ferramenta que possibilita o aluno entender-se como agente histórico, e como tal questionar e exercitar os seus contextos.

Palavras-chave: História Local, Ditadura Militar, Ocupação Indígena, Democracia e Cidadania

INTRODUÇÃO

O primeiro contato deu-se no ambiente escolar da E.E Stela Machado, localizada próxima ao centro da cidade. Porém, devido à região, onde se encontra possui apenas dois colégios para Ensino Fundamental ciclo II e Ensino Médio, ocorre grande demanda de matrículas de alunos de outros bairros próximos. Outros fatores a serem destacados são a estrutura física da escola e, principalmente a qualidade do ensino, que oferece melhores condições comparadas a outras escolas de regiões mais periféricas.

Inicialmente foi apresentado como objetivo do projeto o, na necessidade estabelecer uma relação entre a história local juntamente com o conteúdo desenvolvido e estudado na disciplina de História, de modo que siga o currículo didático da mesma. Na busca em obter tais resultados, levamos em conta o processo de ocupação indígena, as consequências da Ditadura militar e a contextualização dos conceitos de Democracia e Cidadania, sendo todos elaborados a partir de uma perspectiva sobre a Região de Bauru.

Há de se compreender a necessidade em abordar os temas acima destacados para com os estudantes, no caso das duas turmas, tanto 6º ano quanto no 9º ano do ensino Fundamental II. Temas como Democracia e Cidadania, debatidos no 6º ano, estão presente na vida em sociedade, sendo de extrema importância na formação humana dos alunos; já a ocupação indígena na Região de Bauru remonta à importância dos povos nativos na construção sócio histórica e cultural das cidades da Região de Bauru, tendo por foco suas contribuições e o problemas vivenciados pelos indígenas. Relativo a abordagem com o 9º ano sobre as consequências da Ditadura Militar, foram apresentados relatos de vítimas que sofreram perseguições e torturas por parte do regime durante o período, trabalho realizado em conjunto com membros da Comissão da Verdade na Região de Bauru.

Portanto, meios para geração de um elo que conectasse tanto a História local quanto o currículo da disciplina foram tomados como base, assim como foi utilizado o material didático dos respectivos anos escolares, para abranger por completo o objetivo central do projeto. Com a escolha dos temas, deu-se a importância na abordagem comparativa entre regimes de governo, sendo um autoritário e repressivo (ditatorial) e outro democrático, com a manutenção dos direitos e a presença de liberdade e cidadania (democrático), os dois vivenciados no Brasil em períodos distintos. No que concerne à importância fundamentada nos povos originários (indígenas), foi levado em conta todo o processo desde a colonização, passando pela ocupação dos Kaingang em Bauru e Região, até os dias de hoje, para um maior contato e compreensão da formação da cidade bauruense.

METODOLOGIA

As atividades desenvolvidas na turma do 9º ano visou a construção de um elo entre estudantes e o passado histórico do período ditatorial, a partir do contato com perseguidos pelo governo da época, que hoje fazem parte da Comissão da Verdade, na região de Bauru. Os alunos puderam conhecer um pouco de suas experiências vivenciadas durante a ditadura, e com isso garantiram maior conhecimento acerca do tema.

A Comissão da Verdade da região de Bauru é formada por três integrantes: Drº Artur Monteiro, formado em direito pelo Instituto Toledo de Ensino; Srgtº Carlos Pitolli, foi sargento militar e integrante do Partido Comunista jovem na década de 50 e Maria Daré, psicóloga. Os integrantes da Comissão da Verdade de Bauru passaram informações sobre os acontecimentos do regime militar na nossa região, sendo abordados temas como tortura e traumas psicológicos do torturado após os acontecimentos. O Srgtº Pitolli falou como foi ser militante do Partido Comunista Brasileiro (PCB) e membro, ao mesmo tempo, do exército. Ele conta que após ser descoberto, sofreu muitas torturas e possui traumas psicológicos até hoje. O Drº Monteiro tratou sobre as leis da época e como foi a ditadura por fora da lei.

Além de uma perspectiva artística desse período, foi usado a música composta por Chico Buarque de Holanda e Milton Nascimento – Cálice - sendo uma das músicas censuradas na época da Ditadura. O foco dessa atividade foi estimular o pensamento crítico nos alunos através da música.

No final do semestre houve aplicação de uma atividade avaliativa contemplando os conhecimentos adquiridos pelos estudantes por meio dos temas vistos em sala e palestras, como Ditadura Militar e Redemocratização.

Com o 6º ano foi trabalhado a questão indígena na região de Bauru e sua demarcação de terra. Dentre as atividades foi introduzido o tema sobre "o que é patrimônio?" Para essa atividade, usamos o livro de Carlos Lemos, "O que é patrimônio", para em seguida utilizar a sala de informática, onde os alunos puderam visitar o site do IPHAN(Instituto e o site da CODEPAC (conselho de defesa do patrimônio cultural) de Bauru para conhecer os patrimônios regionais. Com as atividades mais aprofundadas em nossa história nacional trabalhamos com a questão os indígenas na nossa região e sua demarcação de terra utilizamos o artigo "Mais uma vez a questão indígena" de Nimuendajú. Para a finalização do semestre, foi confeccionado um artefato indígena, um chocalho, a partir de materiais recicláveis, onde os alunos entenderam mais sobre a cultura indígena.

No segundo semestre de 2019, com base no currículo dos alunos do 9º ano, foram aplicadas atividades com o tema "Democracia e Cidadania: De quando até quando." Com a intenção de mostrar para os alunos de onde vem a questão de votos e democracia, assim como a importância de trabalhar com temáticas e até brincadeiras para o testar o conhecimento dos alunos sobre as atividades.

No início do projeto trabalhamos com os alunos sobre "O que é cidadania?", "Será o mesmo que democracia?", Com isso instigamos os alunos a ver quais os direitos e deveres como cidadão.

Com o intuito de testar os conhecimentos dos alunos, fizemos uma brincadeira chamada "Batata quente do conhecimento", onde fizemos a turma se colocar em círculo onde

foi passando um estojo com palavras-chave e perguntas para que o aluno dissesse qual o significado da palavra ou respondesse a pergunta retirada no estojo.

Na última semana houve a representação de uma eleição onde eles voltaram para o líder da sala e o vice-líder para que fosse compreendida a importância do voto e como esse processo interfere em suas vidas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Dentro dos resultados com o 9º, os alunos mostraram um domínio maior sobre os assuntos em relação à ditadura militar e principalmente sobre a região de Bauru. No fim do semestre foi aplicada uma atividade avaliativa com os alunos para notar o que os mesmos absorveram, e chegamos à conclusão que os alunos obtiveram um excelente resultado de acordo com as expectativas. Em relação aos resultados das aulas com o 6º ano, por meio das fontes apresentadas, os alunos adquiriram conhecimentos sobre os temas e obtiveram consciência do ser cidadão em uma sociedade democrática. A partir dessa atividade dialogada e das respostas das indagações feitas, foi de extrema importância que os alunos aprendessem sobre as formas de governo e que a democracia não é universalmente utilizada. Por fim, o ponto primordial foi atingido com sucesso, ou seja, conhecer a política da nossa cidade e aprofundar sobre as diretrizes do processo democrático como direito de todos os cidadãos. Entende-se que foi obtida pelos alunos uma consciência da relevância de todas as temáticas trabalhadas, visando o desenvolvimento de pensamento crítico acerca dos mesmos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos que o PIBID é de extrema importância para a realidade escolar, principalmente no que tange o sujeito do aluno, pois busca auxiliá-lo com as atividades passadas durante as aulas. Na questão da área de conhecimento na qual aplicamos as atividades, na disciplina de História, percebemos grande evolução nos resultados tanto na matéria quanto na interação dos jovens com a o conteúdo e com a professora. Por fim, concluimos que o PIBID contribuiu de uma forma geral na vida dos alunos.

Foi muito importante para cada um de nós dois bolsistas estar em sala de aula adquirindo experiências que somente em contato com a sala de aula aprendemos. Acrescentou muito na nossa vida ao saber qual didática devemos usar, qual atividade mais adequada para determinado assunto, e com toda certeza vamos levar essa experiência para a nossa vida fora da faculdade.

REFERÊNCIAS

LEMOS, Carlos A. C. **O que é patrimônio histórico**, Brasiliense. São Paulo, 1998.

NIMUENDAJÚ, Curt U. **Mais uma vez a questão indígena**. Campo grande. Tellus 23 de janeiro de 2013,

AGRADECIMENTOS

Com muita satisfação agradecemos à CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - que nos concedeu a bolsa do PIBID. Agradecemos também ao Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO, à coordenadora geral do PIBID e diretora do Centro de Ciências Humanas, Dra. Ketilin Mayra Pedro. Aos coordenadores do subprojeto de História, Dr. Roger Marcelo Martins Gomes e Dra. Flávia Santos Arielo. Somos gratos a escola E.E. Stela Machado e as professoras preceptoras, Adriana Zucari e Maria Isabel, por abrirem as portas para tal aprendizado. Por fim, agradecemos aos alunos que nos ajudaram a caminhar nesse projeto.